

Aplicação do estudo do design da informação na reestruturação de websites da UDESC

Aplicación del estudio del diseño de información en la reestructuración de los sitios web de la UDESC

Restructuring the websites of the UDESC based on information design

Anabel M. da Silva, Anelise Zimmermann

arquitetura da informação, usabilidade, website institucional

Este artigo descreve o estudo de reestruturação das páginas dos *websites* dos Programas de Pós-graduação do Centro de Artes, Design e Moda (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O projeto, fundamentado nos princípios da usabilidade, da arquitetura da informação e do *design* da informação, objetiva, por meio dos referenciais teóricos, propor uma melhora na navegação do *site* em diversos dispositivos. Como resultado, foi elaborada uma página-modelo com menu simplificado, informações agrupadas por público e títulos descritivos, com a proposição de uma formatação de conteúdo visando à clareza e à objetividade.

arquitectura de la información, usabilidad, web institucional

Este artículo describe el estudio de reestructuración de los sitios de Internet de los Programas de Posgrado del Centro de Artes, Diseño y Moda (CEART) de la Universidad Estatal de Santa Catarina (UDESC). Basándose en los principios de usabilidad, arquitectura de la información y diseño de la información, pretende utilizar referencias teóricas para proponer una mejora de la navegación del sitio en diversos dispositivos. Como resultado, se creó una página modelo con un menú simplificado, información agrupada por público y títulos descriptivos, además de recomendar un formato de contenidos orientado a la claridad y la objetividad.

information architecture, usability, institutional website

This article describes the restructuring design of the website of the of the Postgraduate Programmes of the Center for Arts, Design and Fashion (CEART) of the Santa Catarina State University (UDESC). Based on the principles of usability, information architecture, and information design, it aims to use theoretical references to propose improving the site's navigation on various devices. As a result, a model page was designed with a simplified menu, information grouped by audience, and descriptive headings. In addition, content formatting aimed at clarity and objectivity was recommended.

1 Introdução

O *website* do Centro de Artes, Design e Moda (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) possui papel central na divulgação de seus cursos, seus programas de pós-graduação, suas ações, seus serviços e suas notícias vinculadas à universidade. Nas páginas de seus seis programas de pós-graduação do CEART, especificamente, foi identificada a demanda de um estudo acerca da usabilidade e do *design* da informação, a fim de se

elaborar uma proposta de uma nova organização das informações, garantindo a uniformidade na apresentação das informações básicas semelhantes a todos os programas, transmitindo confiabilidade diante dos públicos interno e externo.

Este artigo apresenta o embasamento teórico, os estudos e o desenvolvimento da proposta, com a sua proposição final. Devido às suas características, este estudo tem base exploratória, descritiva, com uso de pesquisa bibliográfica.

2 Referencial teórico

Na criação e na organização de um *site*, o estudo “responsável por orientar caminhos e sugerir, aos sujeitos, como interagir entre si e com os objetos, de maneira autoexplicativa” (Jorante et al., 2020, p. 154) é chamado de Design da Informação (DI). Desse modo, o DI desempenha o papel de garantir que a apresentação da informação favoreça a compreensão e a facilidade de localização. Autores como Nielsen e Loranger (2007), e Agner (2009) destacam que a maneira como os dados são apresentados e categorizados afetam diretamente a navegação e a experiência do usuário ao acessar um *site*. Nesse contexto, o DI não se baseia apenas na elaboração de uma estética visual mas envolve a forma de arquitetura, de legibilidade e da acessibilidade da informação, contribuindo para a elaboração de páginas de *websites* intuitivas e eficientes.

3 Desenvolvimento

O projeto de reestruturação do *website* aqui relatado restringiu-se a avaliar o conteúdo de suas páginas, prevendo testes com usuários para fases posteriores, e considerou somente os programas de pós-graduação, nos quais, a partir de um estudo preliminar, foram identificadas as seguintes demandas:

- padronização das imagens;
- remoção dos carrosséis sem imagens vinculadas;
- revisão e reformatação dos textos;
- padronização da hierarquia de informações;
- atualização das informações.

Adicional ao estudo, foi realizada uma análise da usabilidade fundamentada nos princípios de Nielsen e Loranger (2007), verificando mutuamente consistência entre páginas, clareza informacional, eficiência de navegação e hierarquia visual, com foco na identificação de potenciais dificuldades dos usuários ao navegar no *website*.

Esta análise destacou sobretudo a falta a padronização das páginas, seja pela ordenação do conteúdo, sua denominação, seu aspecto ou sua quantidade de informações dispostas nos menus de navegação. Dessa forma, este projeto pode ser dividido em dois momentos: o

primeiro, de estudo da organização e da nomenclatura dos conteúdos e, posteriormente, a apresentação e a formatação do conteúdo disposto nas páginas.

Organização e nomenclatura

No *website* da UDESC, para cada página de curso, programa, direção ou secretaria, há um menu de navegação próprio. Nas páginas da pós-graduação, havia uma variação entre 19 e 35 elementos principais, chamados de “menus”, que poderiam exibir quando acessados, mais uma variedade de elementos secundários, os “submenus”. Com base no princípio da simplicidade como prioridade em um projeto (Jorante et al., 2020), foi estabelecida a meta da redução do menu de navegação considerando seus elementos principais.

De modo complementar, este projeto objetivou atender aos critérios avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) quanto aos conteúdos a serem apresentados, descritos no portal do Ministério da Educação (MEC) por Cunha (n.d., para. 6):

- a proposta dos cursos;
- infraestrutura de ensino e pesquisa;
- formação, dimensão, a composição e dedicação do corpo docente;
- produção científica de docentes, discentes e egressos;
- qualidade das teses e dissertações;
- impacto social do programa.

Além disso, com base nos documentos de avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES, foi realizada uma análise classificatória das páginas. Todas as páginas foram acessadas e avaliadas conforme seu conteúdo, resultando na classificação em quatro grupos. Foram consideradas essenciais as páginas que, além de atender aos critérios da CAPES, apresentavam informações básicas e atualizadas sobre o funcionamento dos programas. Já como páginas desejáveis, foram consideradas aquelas que expressam informações complementares a respeito do corpo docente, dos serviços do programa e das orientações gerais para trabalhos acadêmicos. Por fim, as páginas repetidas correspondiam àquelas que continham conteúdo encontrado simultaneamente em outra parte do *website*, e as desatualizadas, àquelas sem atualização nos últimos 12 meses. Foi contabilizada a quantidade de páginas de cada grupo junto ao número total de páginas, dispostos na tabela a seguir (Tabela 1).

Tabela 1: Análise do conteúdo das páginas dos programas (Autoras, 2024)

Programa de Pós-graduação	Nº total de páginas	Nº de páginas essenciais	Nº de páginas desejáveis	Nº de páginas repetidas	Nº de páginas desatualizadas
Artes Cênicas	64	37	11	9	7

Artes Visuais	71	53	8	2	8
Design	32	27	3	2	0
Moda	66	32	29	2	3
Música	88	44	40	1	3
Prof-Artes	56	37	8	3	8

O resultado da análise mostrou que, embora mais de 50% das páginas fossem consideradas essenciais, o número elevado destas poderia dificultar a busca pelas informações por parte do usuário. Mostrou-se também que a presença de páginas repetidas e desatualizadas em todos os programas poderia comprometer a credibilidade das informações, transmitindo uma percepção de desatualização geral do *website*.

A respeito dos títulos das páginas, foi realizado um levantamento das principais nomenclaturas utilizadas no *site* da UDESC e de outras universidades. Segundo Agner (2009), para garantir a consistência, deve-se utilizar termos idênticos nos menus que tratam das mesmas informações. Em acréscimo, Nielsen e Loranger (2007) recomendam o uso de títulos concisos e descritivos. Portanto, optou-se pela padronização de nomenclaturas que explicitam seu tema, auxiliando na busca pelas informações.

Apresentação e formatação

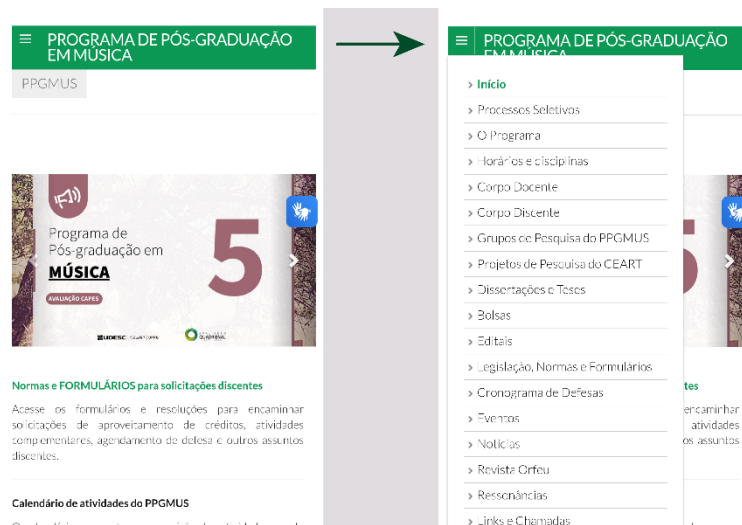
A publicação de conteúdo no *site* da UDESC se dá por meio do Sistema Gerenciador Camaleão, o qual permite o gerenciamento pelos próprios setores de forma a garantir a autonomia e a atualização constante (Wiki UDESC, 2016).

Destaca-se que a principal diferença entre a exibição do *site* em computadores e celulares é o recolhimento do menu de navegação. Já em computadores, o menu se mantém sempre à esquerda (Figura 1), em celulares, este se apresenta recolhido na parte superior (Figura 2).

Figura 1: Tela do Programa de Pós-graduação em Música exibida no computador. Fonte: Print de tela, 2024.

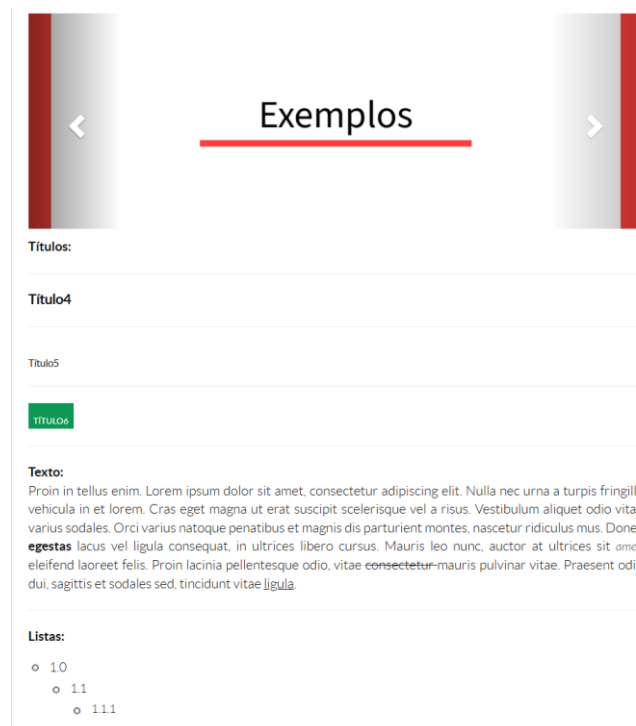


Figura 2: Tela do Programa de Pós-graduação em Música exibida no celular e seu menu (à esquerda).
Fonte: Print de tela, 2024.



Existem onze estruturas de páginas pré-prontas no gerenciador Camaleão. Nelas, há campos que podem ser preenchidos com texto ou imagens. Em contrapartida, dentro do editor de conteúdo, no campo de texto, podem ser escolhidas as variações de títulos pré-estilizados e texto regular, que podem ser sublinhado, tachado, negrito ou itálico, além das opções de alinhamento de texto, recuos e formatação de lista com marcadores gráficos (Figura 3).

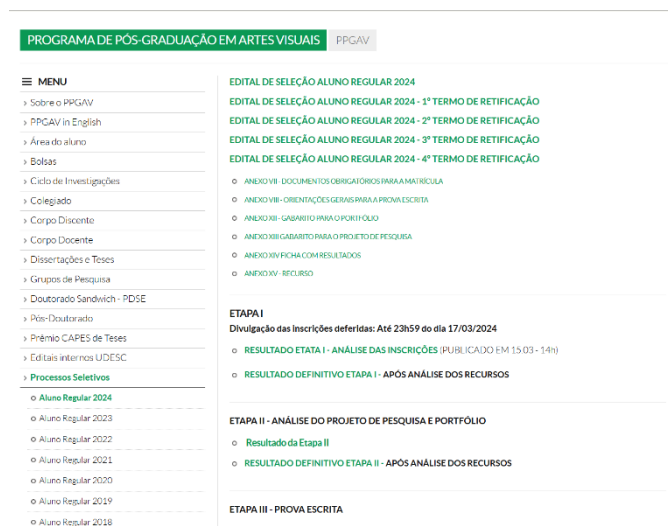
Figura 3: Possibilidades de formatação de conteúdo no gerenciador Camaleão. Fonte: Print de tela, 2024.



Portanto, o Camaleão já possui uma formatação básica, com restrições quanto às apresentações dos textos e dos usos de imagens, de forma a se evitar muitas variações.

Contudo, mesmo com tais restrições, foi observada uma grande combinação de alternativas entre as páginas dos programas, dificultando a compreensão de hierarquias e de uma estrutura-padrão (Figura 4).

Figura 4: Tela do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais. Fonte: Print de tela, 2024.

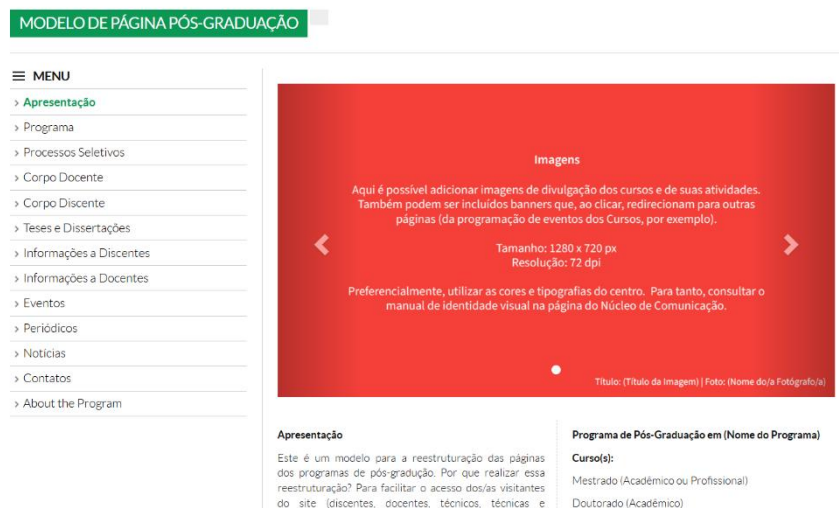


4 Resultados

Com base nas etapas anteriores, foi desenvolvida uma página-modelo por meio do gerenciador Camaleão. Esse modelo contém recomendações sobre a ordem, a quantidade e a denominação dos menus, além de indicar as configurações que melhor se adaptam à exibição do conteúdo no *site*.

O menu de navegação foi simplificado a 13 menus principais, agrupando as informações conforme o público interessado (Figura 5). Informações gerais sobre o programa estão em “Programa”, assim como informações direcionadas aos discentes em “Informações a Discentes”. Optou-se por títulos autoexplicativos, transparecendo seu conteúdo, mesmo sem a consulta aos submenus.

Figura 5: Tela da página-modelo proposta exibida no computador. Fonte: Print de tela, 2024.



Além disso, foram duplicados os submenus dentro do corpo das páginas, a fim de evidenciar sua existência em dispositivos móveis. Na Figura 6, observa-se que, quando exibidos no computador, os submenus se expandem abaixo do principal. Já a Figura 7 mostra que, quando exibidos no celular, os menus de navegação ficam recolhidos no canto superior esquerdo.

Figura 6: Tela da página “Informações a Discentes” exibida no computador. Fonte: Print de tela, 2024.

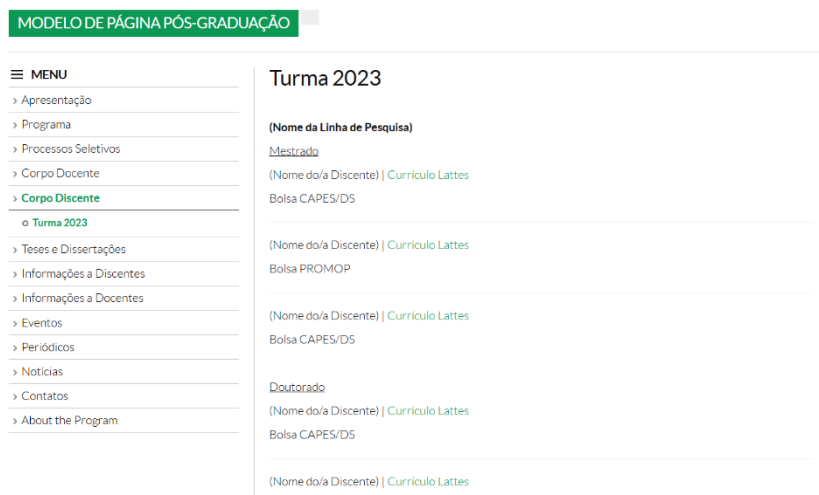


Figura 7: Tela da página “Informações a Discentes” exibida no celular. Fonte: Print de tela, 2024.



Para a formatação do conteúdo na página, recomendou-se o uso de negrito para títulos e sublinhado para subtítulos (Figura 8). Apesar de o gerenciador Camaleão possuir algumas pré-formatações de títulos, estas eram difíceis de se aplicar, pois, uma vez selecionadas, não era possível voltar ao estilo regular.

Figura 8: Tela da página “Turma 2023” exibida no computador. Fonte: Print de tela, 2024.



Também foi recomendada a padronização dos formatos das figuras, apresentadas em forma de carrossel na abertura dos menus principais (Figura 5), com informações sobre a qualidade das imagens e combinações entre imagem e tipografia.

5 Conclusão

No estudo e no desenvolvimento deste projeto, foi possível averiguar que a compreensão do DI e dos princípios da usabilidade foi essencial para a identificação de problemas e necessidades, bem como foi crucial na proposição de melhorias, resultando na criação de um modelo de páginas com menu simplificado, informações agrupadas por público, títulos descritivos e recomendações de formatação do texto e das imagens.

Este projeto continua em desenvolvimento, com sua implementação, até o momento, em apenas um dos programas, sendo necessária uma nova etapa de testes com usuários, a fim de comprovar a efetividade das modificações implementadas. Apesar das escolhas da proposta serem embasadas em metodologias já consolidadas, a interpretação das informações pelos usuários poderá ser diferente de acordo com seu contexto. Sendo assim, nenhuma decisão é permanente, e novos ciclos de avaliação e melhorias serão necessários.

Referências

- Agner, L. (2009). *Ergodesign e arquitetura da informação: trabalhando com o usuário* (2nd ed.). Quartet.
- Cunha, A. (n.d.). *Reunião da Capes para avaliação de cursos*. Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/8759-sp-1626468767>
- Jorante, M. J. V., Nakano, N., & Padua, M. C. (2020). *A emergência do Design da Informação na contemporaneidade da Ciência da Informação* (2nd ed.). Cultura Acadêmica. <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-90-3>
- Nielsen, J. & Loranger, H. (2007). *Usabilidade na Web*. Elsevier.
- Wiki UDESC (2016, June 6). *Sobre o Camaleão*. Disponível em https://wiki.udesc.br/doku.php?id=user:camaleao:sobre_o_camaleao

Sobre as autoras

Anabel Meirelles da Silva, Graduanda, UDESC, Brasil <anabel.silva@edu.udesc.br>

Anelise Zimmermann, Dra., UDESC, Brasil <anelise.zimmermann@udesc.br>